



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Protocolo De Hipotermia Num Hospital Privado Do Rio De Janeiro

Autores: NATHÁLIA LUCCHESI (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); MILENA PENNA (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); BRUNA KACELNICK (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); MARCELLY BASTOS (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); LARA VENÂNCIO (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); KARINE BARRETO (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); LUCAS TEPEDINO (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); ÂNGELA VIAU (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); FERNANDA HERMETO (MATERNIDADE PERINATAL BARRA); MARIA ELISABETH MOREIRA (MATERNIDADE PERINATAL BARRA)

Resumo: Introdução: Estudos têm mostrado que a hipotermia em recém-nascidos prematuros com peso abaixo de 1500g é um fator de risco isolado para morbimortalidade neonatal. Objetivos: Verificar a prevalência da hipotermia ($T_{ax} < 36^{\circ}\text{C}$) em recém-nascidos prematuros com peso $< 1500\text{g}$ admitidos na UTI Neonatal, e identificar falhas no protocolo de hipotermia da instituição para intervenções futuras na melhoria da assistência nesse grupo de pacientes. Métodos: Estudo transversal realizado na UTI neonatal de um hospital privado no Rio de Janeiro no período de janeiro a julho de 2014. Foram incluídos 49 pacientes com peso de nascimento menor que 1500g. As variáveis analisadas foram o peso, as temperaturas da sala de parto, materna, e do neonato logo após o nascimento e na admissão na UTI Neonatal. Resultados: Foram avaliados 49 pacientes, sendo que destes 23 (46,9%) apresentaram hipotermia ($T_{ax} < 36^{\circ}$). O peso médio foi de 1010g (365-1485g) e as médias das temperaturas da sala de parto, da mãe, do neonato na sala de parto e na admissão na UTI neonatal foram $24,63^{\circ}\text{C}$ ($\pm 2,05$), $36,3$ ($\pm 0,47$), $36,1$ ($\pm 0,5$) e 36°C ($\pm 0,7\text{C}$) respectivamente. Conclusões Nossos dados mostraram que o problema pode estar no aquecimento da sala de parto e durante o transporte do recém-nascido até a UTI neonatal, visto que a média da temperatura do RN na UTI neonatal é menor que na sala de parto. Melhorias na aplicação e vigilância do protocolo de hipotermia são necessárias na assistência na sala de parto e também durante o transporte como uso do saco plástico poroso e transparente, uso da touca de malha ou lã, uso do colchão térmico, incubadora de transporte pré-aquecida e aquecedor no umidificador do respirador.